

# Saudação do Masaaki-Sama Cerimônia de Aprovação de Responsáveis por Regiões, Áreas de Difusão e Diretores e Gestores da Sede

---

[izunomekyouku.jp/pt-br/2019/10/11/saudacao-do-masaaki-sama-cerimonia-de-aprovacao-de-](http://izunomekyouku.jp/pt-br/2019/10/11/saudacao-do-masaaki-sama-cerimonia-de-aprovacao-de-)

## **Saudação do Masaaki-Sama Cerimônia de Aprovação de Responsáveis por Regiões, Áreas de Difusão e Diretores e Gestores da Sede Sede da Igreja Su no Hikari 1º de outubro de 2019**

Boa tarde a todos.

Sinto que a linha das orientações que Kyoshu-Sama tem nos transmitido há muitos anos é uma só.

Isto é, o Paraíso existe dentro de nós; muito tempo atrás, no princípio, Deus determinou Sua vontade nesse Paraíso; e, Kyoshu-Sama tem dito que, se almejamos servir na obra de salvação, precisamos nos arrepender e retornar a esse Paraíso.

Além disso, Kyoshu-Sama nos ensinou que não vamos regressar ao Paraíso sozinhos, pois muitos antepassados vivem dentro de nós e eles existem em nosso interior. Ele tem orientado que devemos, em nome do Messias, regressar ao Paraíso com todos eles e sermos utilizados na obra de salvação.

Devido ao fato de muitos antepassados existirem dentro de nós, inúmeros sentimentos vêm à tona em nossos corações. Preocupações, raiva, ódio...Portanto, temos que convidar esses antepassados a regressar ao Paraíso e a servir na nova obra de salvação.

Deus, com Sua grandiosa mão, está tentando acolher um grande número de pessoas em Seu Paraíso e nosso coração é constantemente usado nesse sentido. Kyoshu-Sama diz que é nisso que, na verdade, consiste a verdadeira Obra do Johrei. Deus usa nosso coração e sentimentos, ou seja, o nosso *sonen*, para dar continuidade à obra de salvação. Eis o que Kyoshu-Sama tem orientado.

Bem, nós servimos na obra de salvação, mas será que acaba nisso? Certamente, não! Kyoshu-Sama tem nos ensinado que o nosso objetivo final é nascer de novo como Messias, o filho de Deus, e que, desde o princípio, Deus determinou que isso aconteceria. Agora, nós estamos percorrendo esse caminho.

Sinto que essa é a linha das orientações de Kyoshu-Sama.

Após a ascensão de Meishu-Sama, nós tivemos nossa própria compreensão sobre o desejo, sentimento e Ensinamentos de Meishu-Sama. Portanto, pensamos: “Será que as orientações de Kyoshu-Sama não diferem disso?”. Cada um de nós, reunidos aqui hoje, não é capaz de negar que esse sentimento veio à tona.

Então, o que Meishu-Sama nos disse?

No ensinamento “Características peculiares da salvação pela nossa religião”, Meishu-Sama nos ensina que, primeiro, temos que subir ao Paraíso e nos tornarmos entes paradisíacos. Subir ao Paraíso significa que a premissa para isso é o Paraíso existir dentro de cada um de nós. Meishu-Sama está nos dizendo: “Olha, o Paraíso existe dentro de vocês! Portanto, primeiro regressem a ele”. Eis o que Meishu-Sama afirma ser a característica peculiar da salvação pela nossa religião.

Meishu-Sama também diz que ele veio à Terra concretizar a obra que foi determinada por Deus há milhares e milhares de anos.

Kyoshu-Sama, ao nos falar sobre o sentimento de Meishu-Sama, tem dito repetidas vezes sobre o ato de se arrepender. No prefácio do livro *Criação da Civilização*, Meishu-Sama afirma que ele veio advertir as pessoas a se arrependerem representando Deus e que eis a razão da sua existência.

Mesmo em relação aos antepassados, Meishu-Sama diz que somos a soma de todos os nossos ancestrais.

O que Kyoshu-Sama tem orientado sobre *sonen* no Johrei é algo que Meishu-Sama, pouco depois de sofrer um derrame cerebral, falou várias e várias vezes. Isto é: “O Johrei não é tão importante. De hoje em diante, será a era do *sonen*”.

Nascer de novo como Messias é também a conclusão da vida de Meishu-Sama. Nós, seguidores de Meishu-Sama, queremos aprender com ele e, por isso, ministramos o mesmo Johrei que Meishu-Sama ministrou e realizamos outras inúmeras dedicações. Isto porque, tendo Meishu-Sama como um modelo, queremos aprender com ele, seguir seus passos, não é verdade?

O que é mais questionado por Kyoshu-Sama é: “Queremos ou não aprender com a postura de Meishu-Sama? Nós queremos ou não aprender com Meishu-Sama e percorrer o caminho que nos fará nascer de novo como Messias?”. Sinto que esse ponto, esse único ponto, é o que Kyoshu-Sama está indicando para nós.

Meishu-Sama nasceu de novo como o Messias. Isto é um fato que não pode ser apagado. A prova é a gravação da sua voz. Nela, ele fala isso claramente.

Assim sendo, por mais que tentemos, não há como negar a orientação de Kyoshu-Sama: “Nós também precisamos seguir os passos de Meishu-Sama e nascer de novo”. O que foi construído por nós até hoje, após a ascensão de Meishu-Sama, acabou por ser destruído.

Entretanto, existe aquele sentimento de não querer aceitar isso, de querer continuar a fazer e a defender como era feito antes. Mesmo que nós não tenhamos feito isso na prática, certamente dentro de nós existia esse sentimento de defender a si mesmo, que se apresentou como o ato covarde de se calar, e ainda, como atitudes totalmente afastadas do sentimento e dos Ensinamentos de Meishu-Sama, ou seja, o ato de perseguir e fotografar secretamente Kyoshu-Sama.

Isso tudo aconteceu porque esse sentimento existe dentro de todos nós, inclusive de mim também. Dentro de nós, existia o sentimento de querer, a qualquer custo, manter as atividades do passado ou dar continuidade à Obra Divina de Meishu-Sama pelo nosso entendimento. É por isso que um grupo de pessoas assumiu esse papel, e agiu dessa forma. Portanto, na verdade, a postura de alguém que age daquela maneira é o reflexo da nossa própria postura.

Mas, mesmo depois que aquelas pessoas fizeram tudo aquilo, qual o resultado que alcançaram? Nada! Elas alegaram que o fato de Kyoshu-Sama manter contato com o cristianismo e com cristãos é um grave problema. Foi isso que aconteceu, não é verdade?

Então, o que Meishu-Sama disse a esse respeito?

Meishu-Sama, ao instituir a *Sekai Meshiya Kyo* – Igreja Mundial do Messias, disse claramente que a sua religião iria atuar em consonância com o cristianismo; que temos Cristo no Ocidente e Messias no Oriente; e que, se todos os membros dessas duas grandes potências lutarem bravamente, inevitavelmente a Paz Mundial será concretizada. Meishu-Sama disse “todos os membros”; foi assim que ele se expressou para apontar tanto os membros da Igreja Mundial do Messias como os cristãos. Ele olhava para ambos como sendo uma coisa só.

Dessa maneira, Meishu-Sama nos legou palavras que, por mais que tentemos, não há como negarmos o contato com cristãos. Afinal, ele disse que a sua religião e o cristianismo são duas grandes potências que atuarão em consonância e batalharão juntas.

Porém, existem aqueles que não desistem de maneira alguma, e dizem: “Então! Pode até manter contato com os cristãos. Mas, o que Kyoshu-Sama está ensinando tem como objetivo cristianizar o que foi ensinado até hoje. Isso é um problema”. Existe esse tipo de crítica, também.

Mas, o que Meishu-Sama disse?

Quando um de seus principais discípulos, o Rev. Issai Nakajima, veio a falecer, Meishu-Sama disse que a Igreja Mundial do Messias se aproximaria muito do cristianismo.

Isto é um pronunciamento surpreendente. Se ele tivesse dito “o cristianismo se aproximará da Igreja Mundial do Messias” todos entenderiam. Contudo, Meishu-Sama disse que era a Igreja Mundial do Messias que se aproximaria do cristianismo. A frase

dita por ele tem como personagem principal o cristianismo. Normalmente, a pessoa coloca sua própria religião como personagem principal, mas Meishu-Sama não agiu assim.

Portanto, se Meishu-Sama não tivesse dito “nasci de novo como o Messias”, “primeiro, suba ao Paraíso”, “o Johrei não é mais tão importante”, “atuar em consonância com o cristianismo” e “vai se aproximar muito do cristianismo”, certamente seria inevitável surgir uma parte das críticas que são feitas contra Kyoshu-Sama.

Entretanto, não é isso. Tudo o que eu acabei de transmitir são realizações e ensinamentos de Meishu-Sama. Tudo isso é, indubitavelmente, um fato; fatos que Meishu-Sama legou para nós. Kyoshu-Sama não foi a primeira pessoa que disse isso. Nascer de novo como Messias; atuar em consonância com o cristianismo; aproximar-se do cristianismo; o Johrei não é tão importante. De hoje em diante, será a era do *sonen*... Tudo isso são as palavras de Meishu-Sama!

E se um dia ficarmos frente a frente com Meishu-Sama no Paraíso e ele nos fizer as seguintes perguntas: “Eu disse que a partir de agora será a era do *sonen* e que o Johrei não é mais tão importante. O que você fez com relação a isso?”, “Eu disse que a Igreja Mundial do Messias iria atuar em consonância com o cristianismo. O que você fez quanto a isso?”, “Eu disse que a Igreja Mundial do Messias se aproximaria muito do cristianismo, mas o que você fez nesse sentido?”. Qual seria a nossa resposta, caso Meishu-Sama nos faça uma dessas perguntas?

Será que Kyoshu-Sama não está agora nos guiando para que possamos ficar frente a frente com Meishu-Sama e, sem sentir vergonha, conseguirmos responder a essas perguntas?

Recentemente, nós vivenciamos muitos momentos cruciais, não é verdade? No dia 31 de março, tivemos o Encontro Nacional de Responsáveis por Igrejas e Unidades Religiosas. Hoje também é uma data crucial. Por que Meishu-Sama preparou e nos proporciona, várias e várias vezes, momentos como esses?

Sinto que Meishu-Sama deseja que tenhamos uma decisão verdadeira. Por isso, ele nos proporciona momentos cruciais.

Mesmo assim, na verdade, já é tarde demais! Meishu-Sama legou as realizações e ensinamentos que citei hoje, décadas atrás. Porém, por sermos imperfeitos, sinto que Meishu-Sama nos concedeu mais e mais tempo, aguardando ansiosamente que cada um de nós tome a verdadeira decisão.

Certamente, a prorrogação disso jamais se deve ao pedido dos membros ou porque eles manifestaram essa vontade.

Ou seja, se os membros não compreenderem a nova fé que professamos agora, a responsabilidade é nossa. Afinal, fomos nós que guiamos os membros até hoje.

Mesmo assim, se conseguirmos sentir de todo coração que, realmente, cometemos uma falta de respeito para com Meishu-Sama por não termos focado nas suas realizações e no seu legado, e que queremos ser úteis na sua obra daqui para frente, sinto que certamente há algo que será transmitido pela nossa postura, algo que supera os limites do que falamos ou deixamos de falar aos membros.

Se os senhores acreditam que a linha das orientações de Kyoshu-Sama é o sentimento de Meishu-Sama, não há nenhuma diferença entre as pessoas que estão recebendo novos cargos e aqueles que estão se aposentando.

Isto porque, Kyoshu-Sama está explicando sobre a verdadeira obra do Johrei que Meishu-Sama legou em seus últimos anos de vida na Terra. Ou seja, Deus está usando o nosso *sonen*, os nossos sentimentos, a todo momento e em qualquer lugar, desenvolvendo a obra de salvação. Eis o que é a Obra Divina.

Independentemente do local para onde formos enviados, onde estivermos ou de qual dedicação receberemos, inúmeros sentimentos virão à tona dentro das atividades que desenvolvemos com a família ou junto aos membros. Deus faz com que todos esses sentimentos venham até nós para salvar toda a humanidade.

Portanto, Deus está usando nosso coração para avançar a Obra Divina. Hoje está sendo realizada a Cerimônia de Aprovação para um limitado número de pessoas, mas eu acho que não é isso. Pelo contrário, doravante, todos nós seremos utilizados na Obra Divina que Meishu-Sama está realmente avançando.

A atuação do nosso coração e a atuação do *sonen* são imperceptíveis pela visão, mas eu sinto que a influência que isso exerce ao Mundo Material é imensurável.

Acredito nisso e quero continuar caminhando junto a Kyoshu-Sama. Também quero caminhar com os senhores.

Conto convosco.

Muito obrigado.

Versão em PDF: [Cerimônia de Aprovação Masaaki-Sama](#)